

Data elaboração: 04/03/2015

Versão: 01 **Página:** 1 / 6

#### VIDATON

## 1. Identificação do Produto e da Empresa

## 1.1 Identificação do Produto

Nome do produto: Vidaton

Código Interno do Produto: 600/100-015 e 600/100-020

### 1.2 Identificação e contato da Empresa

Nome da Empresa: VIDA Biotecnologia S/A

Endereço: Av. José Candido da Silveira, nº 2100, Belo Horizonte/Minas Gerais, CEP: 31035-536

Telefone da Empresa: + 55 31 3466 3351 Telefone de Emergência: + 55 31 3466 3351

Fax: + 55 31 3486 1733

E-mail: vida@vidabiotecnologia.com.br

### 2. Identificação de Perigos

### 2.1 Perigos mais importantes

Produto bastante estável e não tóxico. Manusear seguindo as Boas Práticas do Laboratório.

### 2.2 Efeitos à saúde humana

A inalação, ingestão, o contato com os olhos ou pele pode causar irritação, podendo ser nocivo. Os efeitos podem não ser imediatos.

#### 2.3 Efeitos ambientais

Não existe relatado de perigo com este produto.

### 2.4 Perigos específicos ver item 10.

Classificação do produto químico: Segundo a relação de produtos perigosos da ONU, os componentes Azida Sódica e Fluoreto de Sódio se enquadram na classe 6,1, substâncias tóxicas.

## 3. Composição e informações sobre os ingredientes

## 3.1 Produto químico

Mistura

## 3.2 Natureza química

R1 (Vidaton): Cloreto de Sódio (N° CAS: 7647-14-5), Azida Sódica (N° CAS: 26628-22-8), EDTA (N° CAS: 6381-92-6), Cloreto de Potássio (N° CAS: 7447-40-7), Fosfato de Sódio Monobásico Anidro (N° CAS: 7558-80-7), Fosfato de Sódio Dibásico Anidro (N° CAS: 7558-79-4), Ultrassolve P 240 A (Não possui CAS) e Fluoreto de Sódio (N° CAS: 7681-49-4).

# 4. Medidas de primeiros socorros

## 4.1 Inalação

Remover a vítima para o ar livre ou local ventilado, se a mesma não conseguir respirar, realizar respiração artificial e solicitar assistência médica de emergência.

## 4.2 Contato com a pele

Lavar o local atingido em água corrente por, pelo menos 20 minutos. Remover as roupas e calçados contaminados. Evitar espalhar o material em áreas da pele não afetadas.

### 4.3 Contato com os olhos

Lavar os olhos em água corrente por, pelo menos 20 minutos. Solicitar assistência médica de emergência.

## 4.4 Ingestão

Enxaguar a boca, não induzir o vômito e solicitar assistência médica de emergência.

### 4.5 Proteção para o socorrista

Utilizar os equipamentos de proteção para evitar o contato com a substância.

## 5. Medidas de Combate à Incêndio

### 5.1 Meios de extinção apropriados

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Afastar fontes de ignição do contato com a substância. Evitar inalar os gases, vapores ou névoas provenientes da substância e evitar contato com pele, olhos e mucosas. Isolar a área onde a substância tenha derramado ou vazado.



Data elaboração: 04/03/2015

Versão:

Página:
2 / 6

### VIDATON

## 5.2 Métodos especiais

Não existem procedimentos especiais de combate ao incêndio.

## 6. Medidas de Controle para derramamento e vazamento

## 6.1 Precaução Individual

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Afastar fontes de ignição do contato com a substância. Evitar inalar os gases, vapores ou névoas provenientes da substância e evitar contato com pele, olhos e mucosas. Isolar a área onde a substância tenha derramado ou vazado.

## 6.2 Precaução Ambiental

Não permitir que a substância atinja a rede de esgoto e cursos de água.

### 6.3 Método de Limpeza

Utilizar papel absorvente para conter o derramamento da substância. O resíduo deve ser colocado em recipiente fechado e deve ser disposto de acordo com os regulamentos locais ou nacionais para destinação final.

### 7. Manuseio e armazenamento

#### 7.1 Manuseio

Seguir as Boas Práticas de Laboratório para manuseio correto do produto. Utilizar equipamentos de proteção individual e evitar contato com a pele, olhos e mucosas. Não beber, não comer e não fumar no local onde o produto é manipulado. Antes e após o manuseio do produto lavar as mãos.

#### 7.2 Armazenamento

Armazenar na embalagem original, em temperatura entre 15 e 30°C e ao abrigo da luz. Produtos e materiais incompatíveis: Não se aplica.

Materiais seguros para embalagens: Não especificado.

### 8. Controle de exposição e proteção individual

# 8.1 Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: utilizar máscara.

Proteção das mãos: utilizar luvas e lavar as mãos após o manuseio.

Proteção dos olhos: utilizar óculos de proteção ou máscara de proteção facial.

Proteção da pele e do corpo: utilizar avental de manga comprida e touca para cabelo.

## 9. Propriedades Físicas e Químicas

Aspecto: Líquido, límpido e incolor.

Odor: Odor característico.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não se aplica.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não se aplica.

Ponto de fulgor: Não se aplica. Taxa de evaporação: Não se aplica.

Inflamabilidade: Não se aplica.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não se aplica.

Pressão de vapor: Não se aplica.

Densidade: Não se aplica. Solubilidade: Não se aplica.

Coeficiente de Partição (n-octanol/água): Não se aplica.

Temperatura de auto-ignição: Não se aplica. Temperatura de decomposição: Não se aplica.

Viscosidade: Não se aplica. Osmolaridade: 300 a 400.

Contagem de Partículas (Bgc): inferior a 30

## 10. Estabilidade e Reatividade

# 10.1 Estabilidade química

O produto é estável quando armazenado na temperatura adequada (entre 15 a 30 °C).

## 10.2 Reatividade



Data elaboração: 04/03/2015

Versão:

Página:
3 / 6

### VIDATON

Não se aplica.

## 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não se aplica.

## 10.4 Condições a serem evitadas

Evitar exposição direta à luz solar e armazenamento em temperaturas diferentes da recomendada.

### 10.5 Materiais incompatíveis

Não se aplica.

### 10.6 Produtos perigosos da decomposição

Não se aplica.

### 11. Informações Toxicológicas

#### 11.1 Toxicidade Aguda

As informações toxicológicas específicas deste produto não estão disponíveis. O que se conhece está associado aos componentes do produto em seu estado puro.

### Azida Sódica:

### Toxicidade aguda:

DL50 (Oral/Coelho): 10 mg/kg

CL50 (Inalação/Ratazana): 37 mg/m3 DL50 (Dérmico/Coelho): 20 mg/kg

### Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

### Efeitos potenciais para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser mortal se for engolido.

Pele: pode ser mortal se for absorto pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: pode causar irritação dos olhos.

## Sinais e sintomas de exposição:

Náusea, dor de cabeça e vômitos. Experimentos laboratoriais com animais demonstraram que a azida de sódio produz um efeito hipotensivo profundo, desmielinização das fibras nervosas mielinizadas do sistema nervoso central, danos aos testículos, cegueira, ataques de rigidez e efeitos hepáticos e cerebrais.

# Cloreto de Potássio:

Lesões oculares graves/irritação ocular: não irrita os olhos

### Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

### Efeitos potenciais para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser mortal se for engolido.

Pele: pode ser mortal se for absorto pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: pode causar irritação dos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: hipercalemia, náusea, vômitos, dor abdominal, diarreia, constipação, parestesia, sede e vertigem. Erupção cutânea, prurido, debilidade, cãibras musculares, alterações psiquiátricas menores e alterações visuais menores.

### Cloreto de Sódio:

### Toxicidade aguda:

DL50 (Oral/Ratazana): 3,550 mg/kg

CL50 (Inalação/Ratazana, 1 h): > 42,000 mg/m3

DL50 (Dérmico/Coelho): > 10,000 mg/kg

## Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.



Data elaboração: 04/03/2015

Versão: 01 **Página:** 4 / 6

### VIDATON

## Possíveis danos para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for ingerido

Pele: pode ser perigoso se for absorto pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: pode causar irritação dos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: vômitos, diarreia, desidratação e congestão podem ocorrer nos órgãos internos. As soluções de sal hipertônicas podem produzir reações inflamatórias no aparato gastrointestinal.

#### EDTA:

#### Toxicidade aguda:

DL50 (Oral/Ratazana):> 2,000 mg/kg

### Corrosão/irritação cutânea:

Pele/Coelho: Não provoca irritação da pele.

## Lesões oculares graves/irritação ocular:

Olhos/Coelho: Não irrita os olhos.

#### Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

### Possíveis danos para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for engolido.

Pele: pode ser perigoso se for absorto pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: pode causar irritação dos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

## Fluoreto de Sódio:

## Toxicidade aguda:

DL50 (Oral/Ratazana): 31 mg/kg TDLo (Oral/Humano): 0,214 mg/kg

**Observações:** pode causar dor de cabeça e alterações na estrutura ou da função das glândulas salivares.

TDLo (Oral/Humano/Fêmea): 7 mg/kg

Observações: pode causar alterações em órgãos sensoriais e sentidos especiais (nariz, olhos, ouvidos e paladar), nos olhos pode causar ptosis e cianose.

DL50 (Intravenoso/Ratazana): 26 mg/kg

Observações: pode causar a perda de peso ou a diminuição do seu aumento.

## Corrosão/irritação cutânea:

Irritante para a pele.

### Lesões oculares graves/irritação ocular:

Olhos/Coelho: irritação ocular - 24 h. **Observações:** Irritação moderada dos olhos.

## Carcinogenicidade:

Este produto é ou contem um componente que não é classificável quanto à sua carcinogenicidade segundo sua classificação pela IARC, ACGIH, NTP ou EPA.

IARC: 3 - Grupo 3: Não classificado quanto à sua carcinogenicidade para os humanos (Sodium fluoride)

### Possíveis danos para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Causa irritação no aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser mortal se for engolido.

Pele: pode ser perigoso se for absorto pela pele. Causa irritação da pele.

Olhos: provoca irritação ocular grave.

Sinais e sintomas de exposição: exposição prolongada ou repetida pode provocar danos aos pulmões.

## Fosfato de Sódio Dibásico Anidro:

Corrosão/irritação cutânea:



Data elaboração: 04/03/2015

Versão:

Página: 5 / 6

#### VIDATON

Pele/Coelho: leve irritação da pele - 24 h.

### Lesões oculares graves/irritação ocular:

Olhos/Coelho: ligeira irritação dos olhos - 24 h.

#### Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

### Possíveis danos para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for engolido.

Pele: pode ser perigoso se for absorto pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: causa irritação nos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

### Fosfato de Sódio Monobásico Anidro:

### Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

#### Possíveis danos para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for engolido.

Pele: pode ser perigoso se for absorto pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: causa irritação nos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

## Ultrassolve P 240 A:

## Toxicidade aguda, efeitos locais e sensibilização em caso de:

Contato com a pele: irritante severo, moderadamente tóxico - DL50 (coelhos): 5000mg/Kg.

Contato com os olhos: Irritante severo (coelho, 0,250 mg, 24horas)

Ingestão: Moderadamente tóxico. DL50, ratos: 1260 mg/Kg.

Toxicidade Crônica: não são conhecidos efeitos carcinogênicos, mutagênicos ou teratogênicos do produto.

### 12. Informações Ecológicas

As informações correspondentes à ecotoxicidade, persistência e degradabilidade, potencial bioacumulativo, mobilidade no solo e outros efeitos adversos ao ambiente, não estão disponíveis.

# 13. Considerações sobre tratamento e disposição

### 13.1 Produto

O produto deve ser descartado conforme dispõe a RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas.

## 13.2 Resto de produto

Recolher e armazenar adequadamente o produto para posterior reutilização ou disposição final conforme dispõe a RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas.

### 13.3 Embalagem

O reagente é envasado em bombona de polietileno ou cubitainer de polietileno maleável com tampa de polietileno. A RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas, devem ser consultadas para descarte correto da embalagem.

# 14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais: Sem restrições. Produto classificado como não perigoso para fins de transporte.

### 15. Regulamentações



 Data elaboração:
 Versão:
 Página:

 04/03/2015
 01
 6 / 6

### VIDATON

Reagentes fabricados segundo a RDC Nº 16, de 28 de março de 2013.

Gerenciamento de resíduos de saúde segundo a RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância.

ABNT NBR 14725:2009 Versão corrigida: 26/01/2010 e Decreto/PR 2657/98.

## 16. Outras Informações

Esta FISPQ foi elaborada para orientação e segurança do manipulador do produto, porém todo produto químico pode apresentar um risco desconhecido e deve ser manipulado segundo as Boas Práticas do Laboratório.